

OBSERVAÇÕES SÔBRE ÉPOCAS DE SEMEAÇÃO DE ALGUMAS PLANTAS ORNAMENTAIS ANUAIS (\*) HERMES MOREIRA DE SOUZA. Muitas plantas ornamentais anuais são cultivadas não só para produção comercial de sementes como também para produção de flores de corte e de folhagem, para jardins residenciais ou públicos e para floriculturas. As diferentes épocas de semeação da maioria dessas plantas ornamentais são estabelecidas, muitas vezes, de acordo com observações de ordem pessoal, na generalidade ditadas pela prática.

Com a finalidade de realizar algumas observações quanto ao comportamento de algumas plantas ornamentais de ciclo anual, elaborou-se um plano de trabalho a ser desenvolvido e executado no decorrer de um ano, isto é, de janeiro a dezembro. Assim, semeou-se um determinado número de plantas anuais, escolhidas entre aquelas de que se dispunha maior quantidade de sementes em estoque. As plantas escolhidas podem ser classificadas em dois grupos principais, um constituído pelas plantas de florescimento vistoso, cujas flores prestam-se para o corte, e outro, pelas plantas de folhagem, que conquanto produzam também flores, estas não são, todavia, de natureza conspícuia ou de corte. O primeiro grupo incluiu as seguintes: *Antirrhinum majus* L. (bôca-de-leão), *Calendula officinalis* L., *Callistephus chinensis* Nees. (raínha-margarida), *Celosia argentea* L., *Celosia cristata* L. (crista-de-galo), *Delphinium Ajacis* L. (esporinha), *Dianthus chinensis* L. (cravina), *Gaillardia pulchella* Foug. (laços espanhóis), *Gomphrena globosa* L. (perpétua), *Iberis amara* L. (candelabro), *Lathyrus odoratus* L. (ervilha-de-cheiro), *Limonium sinuatum* Mill. (flor-séca), *Lupinus hirsutus* L., *Mathiola incana* R. Br. (goivo), *Silene pendula* L. (alfinête), *Tagetes erecta* L. (cravo-amarelo), *Viola tricolor* L. (amor-perfeito), *Zinnia elegans* Jacq. (capitão). O segundo grupo compreendeu *Amaranthus Gordonii* (nome hortícola) e *Kochia trichophylla* Stapf. (cipreste-de-verão).

As sementes das plantas mencionadas foram semeadas em alfobres devidamente preparados, situados ao ar livre, e enriquecidos com matéria orgânica, na forma de estérco curtido de curral. Os canteiros definitivos, situados também ao ar livre, foram previamente

(\*) Trabalho apresentado no II Congresso Panamericano de Agronomia, realizado em Piracicaba e São Pedro, de 29 de março a 6 de abril de 1954.

preparados e fertilizados com a seguinte mistura, por metro quadrado de superfície: estérco curtido de curral, 8 kg, superfosfato simples, 100 g, cloreto de potássio, 15 g.

Quinze mudinhas de cada espécie de planta, com a altura média de 4 a 5 cm e com 2 a 3 pares de fôlhas, eram transplantadas para os canteiros, no espaçamento adequado a cada espécie. Nesses canteiros recebiam os tratos culturais normais, representados por capinas, escarificações e irrigações quando necessárias. Vinte a trinta dias após o transplante das mudinhas, era feita uma aplicação de salitre do Chile, em cobertura, na base de 20 g por m<sup>2</sup> de superfície do canteiro. Quando as plantas atingiam o ponto culminante de seu desenvolvimento e florescimento, medidas eram tomadas afim de ser determinada a média da altura da planta, da projeção horizontal da ramagem, do comprimento da haste floral, do diâmetro da flor, quando isolada, e do tamanho da inflorescência.

Os dados obtidos, aliados ao aspecto geral das plantas, serviram de base para estabelecer as dimensões padrões das plantas observadas, classificadas em três tipos de aparência bem definida: bom, regular e ruim. As variedades das plantas estudadas, representadas pelos respectivos números de introdução na Seção, assim como o espaçamento observado entre as plantas durante o plantio e as medidas padrões estabelecidas, acham-se relacionadas no quadro 1.

Os dados médios obtidos no cultivo de cada mês permitiram a elaboração do quadro 2, no qual se acham enumerados os meses de semeação em que as medidas obtidas se enquadram ou se aproximaram de um dos tipos padrões estabelecidos. Nesse quadro acha-se ainda classificada a germinação das sementes em cada um dos meses estudados, estabelecendo-se também para ela três tipos principais, de acordo com porcentagens limites.

Examinando o quadro 2, pode-se, em resumo, concluir em linhas gerais, para as condições de Campinas, o seguinte:

a) as plantas floríferas podem ser divididas em três grupos principais, de acordo com o aspecto e produção oferecidos:

1.º) plantas que podem ser semeadas praticamente o ano todo: *Dianthus chinensis* L. (cravina), *Gomphrena globosa* L. (perpétua), *Gaillardia pulchella* Foug. (laços-espanhóis), *Limonium sinuatum* Mill. (flor-séca), *Tagetes erecta* L. (cravo-amarelo);

QUADRO 1. — Plantas estudadas, espaçamentos adotados e classificação das medidas padrões das variedades cultivadas

NOME	Varied.	Distância	Altura				Projeção				Haste				Flor		Inflorescência			
			Boa		Reg.	Ruim	Boa		Reg.	Ruim	Boa		Reg.	Ruim	Boa		Reg.	Ruim		
			cm	cm			cm	cm			cm	cm			cm	cm				
<i>Amaranthus gortanii</i> L.	601	40 x 40	123	64	43	54	42	34	28	3	27	24	17	17	23	16	10	12	7	
<i>Amiranthus majus</i> L.	169	30 x 30	70	63	36	45	32	24	28	3	27	24	17	17	25	18	12	15	7	
<i>Caladium officinum</i> L.	688	30 x 30	46	45	35	55	43	35	25	8	36	9	14	14	28	21	16	14	7	
<i>Callistephus chinensis</i> Nees	1.172	30 x 30	76	58	42	52	48	35	36	9	25	18	15	15	29	21	14	12	7	
<i>Celosia argentea</i> L.	387-1-2	30 x 30	73	45	30	63	30	18	27	25	18	15	15	15	29	21	14	12	7	
<i>Celosia cristata</i> L.	531-5	30 x 30	72	50	22	30	28	15	23	3	23	16	10	10	48	25	25	25	18	
<i>Delphinium Ajacis</i> L.	68	30 x 30	103	85	68	55	37	28	23	3	48	25	18	18	48	25	25	25	18	
<i>Dianthus chinensis</i> L.	1.000	30 x 30	50	30	42	35	35	20	20	6	27	7	5	5	27	7	7	5	5	
<i>Gaultheria pulchella</i> Foug.	764	40 x 40	64	55	48	46	42	20	27	7	27	7	5	5	27	7	7	5	5	
<i>Comphrena globosa</i> L.	35	30 x 30	56	34	27	52	25	20	15	2	27	7	5	5	27	7	7	5	5	
<i>Iberis amara</i> L.	32	30 x 30	28	24	18	30	27	8	14	14	12	6	3	3	48	32	32	32	3	
<i>Kochia trichophylla</i> Stapf	466	80 x 80	92	84	40	76	62	48	32	20	15	15	15	15	48	32	32	32	15	
<i>Lathyrus odoratus</i> L.	694	50 x 50	110	85	67	45	43	32	32	20	15	15	15	15	48	32	32	32	15	
<i>Limonium sinuatum</i> Mill.	1.177	30 x 30	70	45	60	56	42	28	26	26	26	26	26	26	48	36	36	36	24	
<i>Lupinus hirsutus</i> L.	63-2-1	50 x 50	86	74	48	56	42	28	26	26	26	26	26	26	48	36	36	36	24	
<i>Matthiola incana</i> R. Br.	1.152-6	30 x 30	58	32	25	42	28	23	28	23	28	23	18	18	12	12	12	12	7	
<i>Silene pendula</i> L.	610	30 x 30	48	38	55	32	25	25	25	25	25	25	10	10	7	7	7	7	7	
<i>Tagetes erecta</i> L.	832	40 x 40	93	62	70	48	48	48	48	48	48	48	7	7	7	7	7	7	7	
<i>Viola tricolor</i> L.	1.717	30 x 30	28	21	11	40	30	16	16	14	14	14	6	6	14	14	14	14	6	
<i>Zinnia elegans</i> Jacq.	1.660	30 x 30	105	50	28	85	50	28	25	25	25	25	9	9	17	17	17	17	9	

2.<sup>º</sup>) plantas que devem ser semeadas na época compreendida entre princípios de outono e fins de inverno, ou seja, aproximadamente de março a agosto: *Antirrhinum majus* L. (bôca-de-leão), *Calendula officinalis* L., *Callistephus chinensis* Nees. (raínha-margarida), *Delphinium Ajacis* L. (esporinha), *Lathyrus odoratus* L. (ervilha-de-cheiro), *Matthiola incana* R. Br. (goivo), *Silene pendula* L. (alfinête), *Viola tricolor* L. (amor-perfeito);

3.<sup>º</sup>) plantas que devem ser semeadas dos princípios da primavera aos fins do verão, isto é, aproximadamente de setembro a fevereiro: *Amaranthus Gordonii*, *Kochia trichophylla* Stapf. (cipreste-de-verão) e *Zinnia elegans* Jacq. (capitão).

b) fora das épocas acima recomendadas, não se verifica a germinação das sementes ou esta ocorre em baixa porcentagem, não se desenvolvendo propiciamente as mudas obtidas, que chegam mesmo a perecer sem completar seu ciclo vegetativo. SEÇÃO DE OLERICULTURA E FLORICULTURA, INSTITUTO AGRONÔMICO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

#### SOWING TIME FOR SOME ANNUAL ORNAMENTALS

#### SUMMARY

A number of ornamentals, including flowering and foliage plants, were sown monthly throughout the year. Measurements were made of the height, projection of top, size of inflorescence, diameter of flowers and other characteristics of the plants, as well as determinations of seed germination.

Based on data obtained, the plants were classified in three standard types: good, fair, and bad. Favorable months for sowing were considered those which permitted the plants to attain the good or fair classification. The results obtained also permitted the classification of the ornamentals studied in three groups:

- (a) plants that may be sown the year around;
- (b) plants that must be sown from early autumn to late winter;
- (c) plants that must be sown from early spring to late summer.

In the months not recommend for sowing the germination does not occur, or if it does, it is low and the seedlings do not develop well, dying prematurely.